



# CINE TEXTOS

Informação reunida e trabalhada para apoio à exibição em sala de cinema, em contexto de formação de públicos, orientada para alunos do ensino secundário e superior, no âmbito dos **FILMES FALADOS**, dos **XIII Encontros de Viana – Cinema e Vídeo** (2013).

Autoria dos textos e orientação : Fabrice Schurmans.

Produção : AO NORTE – Associação de Produção e Animação Audiovisual.

## A CASA DE ALICE

Realização: Chico Teixeira

Género: Drama

Classificação: M/12

Outros dados: BRA, 2007, Cores, 92min.



AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

Praça D. Maria II, 113 R/C | 4900-489 VIANA DO CASTELO

Tel.: 258 821 619 | [ao-norte@nortenet.pt](mailto:ao-norte@nortenet.pt) | [www.ao-norte.com](http://www.ao-norte.com)

## Resumo

Em São Paulo, Alice, casada, mãe de três rapazes, partilha a vida entre o salão de esteticista e o apartamento de Dona Jacira, a mãe, onde vive toda a família. Neste espaço reduzido, as tensões entre os membros são fortes. O marido, taxista, engana Alice com uma vizinha muito mais jovem, os filhos discutem e o dinheiro faz falta. Tem de gerir os seus diversos papéis, o de mãe, de filha e de esposa num contexto socioeconómico difícil, sempre a beira da ruptura. Poderá ela recomeçar uma nova vida com um amor de juventude, marido de uma cliente?

## Crítica

Este primeiro filme de ficção de um realizador de documentário é nitidamente marcado pela estética deste género cinematográfico: camara ao ombro, som directo, luz natural, observação de uma «tranche de vie», personagens próximos de uma certa realidade. Além disso, o espaço central – a casa – determina uma técnica de filmagem que também alude às técnicas utilizadas no documentário: para se mover a vontade num espaço tão reduzido sem embater/esbarrar constantemente nos actores, Teixeira optou por um material leve, o que lhe permite, por um lado, estar sempre muito perto destes e, por outro, «traduzir» em imagem a exiguidade do dito espaço.

Talvez o protagonista mais importante seja mesmo a casa referida no título. Este espaço reduzido onde se cruzam as personagens constitui, de facto, o elo a volta do qual se organiza o filme. Trata-se de um lugar marcado pelo barulho constante da rua, da televisão, da rádio assim como de um lugar propício ao aumento da tensão entre as personagens que ali vivem. Assim, os irmãos discutem mais facilmente na medida em que nenhum possui o seu espaço próprio. Teixeira nos mostra um espaço onde há muitos movimentos, as vezes frenéticos, mas pouca comunicação, a não ser, de vez em quando, entre os irmãos. Desta casa toda a gente está sempre a entrar e a sair, as refeições são rápidas com pouca ou nenhuma interacção. Através do ponto de vista do realizador, o espectador viaja neste reduto de tensões e de paixões segredas, antevê a iminente catástrofe e, sobretudo, como também acompanha Alice fora, percebe que na sua vida social e profissional, esta mente relativamente às suas condições de vida. No salão de estética ou no táxi do marido, a vida de família torna-se uma fachada (veja-se, por exemplo, a sequência onde Alice descreve a vida em casa para uma cliente, 12'04 – 14'35) cujo verniz desaparece rapidamente (como acontece, por exemplo, na

sequência do jantar onde ninguém conversa, onde não se agradece a mulher que serve, onde não há silêncio somente por causa do barulho da televisão e do trânsito em *off*, 37'04 – 41'30).

A única personagem que mantém um semblante de organização é Dona Jacira que observa tudo e percebe os diversos dramas que se anunciam antes dos próprios protagonistas. Nisso, a sequência de abertura anuncia o essencial tanto do ponto de vista do conteúdo (a avó já está a tratar da casa quando o resto da família ainda dorme) como da estética escolhida (a do documentário). O ponto de vista de Dona Jacira é importante, pois é através dos olhos dela que o espectador vê e descobre os segredos dos membros da família. A cegueira anunciada dela significa também para o receptor que em breve naquela casa já não haverá nada para observar. O seu papel acaba com a revelação dos segredos em questão (da relação extraconjugal do marido à prostituição de um dos netos passando pelas fantasias de Alice, quase todos nesta casa têm algo para esconder). Aliás Dona Jacira será expulsa da casa de Alice no fim do filme e colocada num lar. Os planos do apartamento após a sua saída, planos de desarrumação e de desorganização evidenciam igualmente o seu papel central no precário equilíbrio que reinava ali. O que se percebe naquele momento é o propósito principal de Teixeira que está por trás deste quase documentário sobre uma família brasileira da classe média-baixa: apontar, sem que isto se torne demonstrativo ou didático, para o papel desempenhado pelas mulheres neste contexto.

Pois este filme também trata do papel da mulher em certas sociedades ocidentais. É "naturalmente" ela que trata da comida e da roupa, que serve a mesa. Alias não é por acaso que o filme abre e fecha com planos de mulheres de todas as idades a estenderem roupa e a limparem apartamentos vizinhos do da Alice. Porém, Xico Teixeira não poupa o seu papel na reprodução deste modelo de distribuição das funções: Dona Jacira e Alice, embora sofressem das consequências da sua função em casa, não incutem nos homens a mudança, deixando este modelo social reproduzir-se (por exemplo, servem os homens à mesa, limpam a sua roupa, arrumam o seu quarto sem questionar a repartição das tarefas). Na exploração pedagógica da *Casa de Alice*, talvez valesse a pena comparar os contextos portugueses e brasileiros desde este ponto de vista: será que este modelo ainda impere aqui? Será que apesar das transformações sociais e culturais, um certo paradigma social continue a determinar a distribuição das tarefas domésticas?

## **PROPOSTA DE EXPLORAÇÃO DO FILME**

### **Reflexão Individual**

1. Preenchimento do guião de observação que segue em anexo.

### **Reflexão em pequeno grupo**

2. Divisão da turma em grupos, cabendo a cada grupo:
  - Identificar as problemáticas que o autor do filme pretende abordar;
  - Fazer o retrato físico e psicológico das personagens: Alice, Jacira (mãe de Alice) e Lindomar (marido de Alice);
  - Identificar outras personagens de particular importância para o desenvolvimento da trama do filme. Justificar as opções tomadas;
  - Mostrar a alteração sofrida por estas personagens ao longo do filme;
  - Encontrar outro final para o filme, justificando a opção tomada.

### **Reflexão em grande grupo**

3. Apresentação das conclusões à turma para debate
4. Registrar uma ou mais mensagens positivas que integrem valores a promover

Para todas as opções terão que apresentar argumentação que sustente as suas posições

### **Algumas questões que deverão ser focadas durante o debate**

Família:

- Estereótipos sociais e culturais
- Valores em crise/transformação
- Respostas
- Velhice/solidão/abandono



# Guião de Visionamento

---

## **Ficha Técnica**

Nome do filme:

Realizador:

Género:

Data de realização:

Duração:

## **A preencher após o visionamento do filme**

**Situa a acção no tempo e no espaço.**

---

---

---

**Indica as personagens mais importantes.**

---

---

---

---

**Refere a temática abordada.**

---

---

---

**Elabora um pequeno resumo do filme (sinopse).**

---

---

---

---

---

---

---

---

